

Com o objetivo de fomentar a cooperação dos dinamarqueses e temendo que a perseguição dos Judeus pudesse resultar numa oposição generalizada, a Alemanha Nazi não promulgou qualquer legislação anti-judaica nos primeiros anos da ocupação da Dinamarca. Entretanto, no Outono de 1943, após um forte aumento de greves e tentativas de sabotagem no país, a política mudou e foram feitos preparativos para a deportação dos 7800 Judeus do país.

Notícias sobre a concentração planeada chegaram à população judaica e, graças à proximidade com a Suécia, 7200 Judeus e cerca de 700 familiares não-Judeus foram conduzidos em segurança para fora do país, durante três semanas, em Outubro de 1943. 482 Judeus, na sua maioria idosos e doentes, foram presos e deportados para o Campo de Detenção de Theresienstadt, na Alemanha.



Cerimónia de plantio da árvore em homenagem a Georg Ferdinand Duckwitz, Yad Vashem, 5 de Abril de 1971.
Yad Vashem
The World Holocaust Remembrance Center, Israel



Barco de Gilbert Lassen, um pescador da aldeia de Gilleleje, com o qual grupos de Judeus saíram clandestinamente da Dinamarca, em Outubro de 1943. Lassen transportou os Judeus até um navio que os aguardava a 200 metros da costa e que os levou para a Suécia.
Yad Vashem
The World Holocaust Remembrance Center, Israel

Em 1939, Georg Ferdinand Duckwitz foi indicado para o cargo de Adido Marítimo da Alemanha na Dinamarca. Duckwitz tinha boas relações com os líderes dinamarqueses e tornou-se confidente íntimo do Plenipotenciário Nazi na Dinamarca, Werner Best. Em Setembro de 1943, quando Hitler ordenou uma política de mão-de-ferro em relação a este país cada vez mais rebelde, além da implementação imediata da "Solução Final", Best informou ao seu confidente o plano de deportação da Comunidade Judaica da Dinamarca. Sob grave risco pessoal, Duckwitz continuou a fornecer informações para os amigos Sociais-Democratas dinamarqueses, que alertaram os líderes da Comunidade Judaica Dinamarquesa. Isso permitiu a realização de uma grande operação de resgate, na qual 90% dos Judeus dinamarqueses foram salvos das garras nazis.

Georg Ferdinand Duckwitz

Foi reconhecido pelo Yad Vashem como Justo entre as Nações em 1971